

Simpósio Internacional sobre Conhecimentos Tradicionais na Pan-Amazônia começa dia 14

Começa no dia 14 de julho, em Manaus, o Simpósio Internacional sobre Conhecimentos Tradicionais na Pan-Amazônia, promovido pelo Núcleo Sociedade e Culturas Amazônicas, do Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com apoio do CNPq e da Fundação Ford.

O evento vai até o dia 16 e contará com a participação de pesquisadores, representantes de povos e comunidades tradicionais, de organizações não-governamentais e dos países da região amazônica (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e Guiana Francesa).

O encontro foi programado para atender à demanda de pesquisadores e movimentos sociais, objetivando o aprofundamento das discussões sobre a regulação jurídica dos conhecimentos tradicionais e a relação desses saberes com territorialidades específicas. A proposta é que seja um espaço para o diálogo e trocas de experiências sobre as questões relativas aos saberes de povos e comunidades tradicionais.

A riqueza amazônica não é apenas biológica, mas também social. Sua diversidade cultural é expressa por meio dos vários povos e comunidades, com denominações, modos de vida e sistemas de regras próprios, sejam eles indígenas, quilombolas, seringueiros, quebradeiras de coco babaçu, piaçabeiros, castanheiros e ribeirinhos, dentre outros.

Os debates atuais em torno do acesso e do uso de saberes de povos indígenas e de comunidades tradicionais têm articulado temas variados, relacionados à conservação ambiental, aos direitos humanos e à propriedade intelectual, suscitando questões muito complexas.

O simpósio internacional visa alcançar um público amplo e difuso que reflita a diversidade de agentes sociais envolvidos nesses debates. Um dos principais objetivos do evento é promover o intercâmbio científico entre os países da região amazônica, propiciando um espaço social de relações de pesquisa e debate.

O Núcleo Cultura e Sociedades Amazônicas (NCSA) do Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido da UEA é composto por uma equipe interdisciplinar que realiza pesquisas científicas no âmbito do Projeto Novas Cartografias Antropológicas, juntamente com representantes de movimentos sociais.

O NCSA conta com o banco de dados do Instituto de Referência Cultural sobre Povos e Comunidades Tradicionais, resultado dos trabalhos desenvolvidos durante seis anos por pesquisadores do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia.

Mais informações podem ser encontradas no site do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (www.novacartografiasocial.com).

Fonte: Portal do Governo do Amazonas